

O ABLATIVO ABSOLUTO

Entre outros tópicos de gramática que os alunos revelam dificuldades em assimilar, devido a reconhecidas deficiências de gramática na língua portuguesa, conta-se o ablativo absoluto ou oracional.

A tática de ensino que me habituei a seguir pressupõe, na primeira ocorrência da figura gramatical em causa, a opção de a deixar "em suspenso", com uma ideia rudimentar da sua equivalência, e procurar na língua mãe exemplos que sejam facilmente reconvertíveis em latim (orações participiais e gerundivas).

A prática do desdobramento numa oração conjuncional deverá ser gradual, embora possam inserir-se de imediato as orações causais e temporais ou temporais-causais. Nos casos de *cum* e conjuntivo, será útil que o aluno domine já a técnica de conversão para uma expressão gerundiva em português, como por exemplo:

- **cum pater meus aegrotaret**, *medicum petii*
"estando meu pai doente, fui chamar o médico"
- **cum medicum exisset**, *domum redii*
"tendo o médico saído, regressei a casa"

1 - Ideia genérica do ablativo absoluto

De acordo com o programa fixado para o Latim I que tenho seguido, um momento oportuno para entrar na matéria é justamente o carme 83 de Catulo, que começa:

Lesbia mi praesente uiro plurima dicit

A nota ao texto refere *praesente uiro* como um ablativo absoluto, lit. "estando o marido presente" = "na presença do marido". A equivalência literal possibilita-nos, contudo, apurar uma noção de orações participiais e gerundivas em português, cujo conhecimento é imprescindível para a compreensão do ablativo absoluto. Pegando na tradução literal da frase, temos então:

"Estando o marido presente," Lesbia diz as últimas de mim"

Através do corte efectuado na frase, far-se-á notar que o gerúndio estando tem um sujeito próprio (marido), independente do sujeito da oração subordinante (Lésbia). Quer dizer, portanto, que esta unidade frásica representa uma oração, visto conter os dois constituintes fundamentais de uma "frase" (entendida como oração):

SN sujeito: o marido

SV predicado: estando presente

A análise sintáctica da frase permite-nos partir para uma generalização: sempre que em português ocorre um particípio ou um gerúndio com sujeito próprio, diverso do da oração subordinante (ou de quaisquer dos seus elementos) estamos em presença de uma *oração participial* ou de uma *oração gerundiva*, que em latim se exprime pelo ablativo absoluto. Assim:

a) **ditas estas palavras**,¹ o velho saiu (oração participial)

lat.: *dictis his uerbis* ; *senex exiit*

b) **entrando a professora**,² os alunos calaram-se

lat. *magistra intrante* , *discipuli tacuerunt*

A reconversão ao latim deverá lembrar, paralelamente ao português:

a) *his uerbis* - sujeito; *dictis* - predicado

b) *magistra* - sujeito; *intrante* - predicado

Os exemplos ilustram por si um outro aspecto importante, ligado à compreensão/ tradução desta figura gramatical, de que é necessário consciencializar: o ablativo absoluto equivale literalmente, em português, a uma **oração participial** quando o seu predicado é um particípio passado, e a uma **oração gerundiva** quando o seu predicado é um particípio presente (o que passa pelo conhecimento de que o ablativo do gerúndio latino tem funções diversas do nosso e que este resulta da sua extensão, no latim vulgar, a casos sintácticos que no latim clássico incumbiam ao particípio presente).

As situações linguísticas em confronto permitem assim chegar a uma definição gramatical:

O ablativo absoluto constitui uma unidade frásica com sujeito próprio, diverso dos elementos da oração subordinante, que tem como predicado um participio, geralmente presente ou passado, estando ambos os elementos nucleares em ablativo.

Esta definição deverá ser complementada (neste ou noutro momento, conforme a oportunidade) com uma nota que abranja os casos de *Cicerone consule*, etc.:

Dado que o latim clássico não possui participio presente ou passado do v. sum, ocorram ablativos absolutos constituídos unicamente por um sujeito (nome ou pronome) e um predicativo do sujeito. Assim:

Cicerone consule, *Catilina uoluit imperium ui capere* ("sendo (sujeito) (pred.sujeito) Cícero o cônsul" = "no consulado de Cícero")

te aegro, *medicuum petam* ("estando tu doente" = "uma vez que (sujeito) (pred.sujeito) estás doente")

II - Desdobramento do ablativo absoluto

Tal como sucede em português com as orações participiais e com as gerundivas, o ablativo absoluto latino representa, de forma sintética, diversos valores circunstanciais. Podemos chamar-lhe uma "oração em miniatura", que pode desdobrar-se em orações conjuncionais "plenas", de acordo com o sentido que no contexto se adigara o mais exacto.

As equivalências mais frequentes e óbvias são as de orações causais e temporais ou causais temporais com *cum* e conjuntivo:

1) *cum* + presente ou imperfeito do conjuntivo, no caso do participio presente (acção simultânea com a do verbo subordinante):

Lesbia praesente uiro...dicit=cumuir praesit...cum (ubi etc.) praeest

patre aegrotante, *filius medicum petiit* = *cum patre aegrotaret...quia pater aegrotabat*

2) *cum* e *mais-que-perfeito* do conjuntivo, no caso do *particípio passado* (ação anterior à do verbo subordinante):

scrittis litteris, Paulus exiit = *cum litterae scriptae essent ... postquam litterae scriptae sunt*

Neste último caso, convirá frisar que, sendo o *particípio passado*, como em português, um particípio passivo (excepto nos verbos deponentes), a equivalência imediata é dada por uma oração passiva, que é susceptível de ser reconvertida na voz activa:

cum litteras scripsisset = *postquam litteras scripsit*

A prática da língua irá revelando outros valores circunstanciais do *ablativo absoluto*, em especial o *concessivo* e o *condicional*. Entretanto, o jogo dos diversos sentidos em causa pode ser praticado através de uma ficha como a que apresentamos:

ABLATIVOS ABSOLUTOS

A - Traduza:

Litteris scriptis, exiit domo _____

Cicerone consule, Catilina uoluit in imperium

capere _____

Paulo litteras scribente, canis latrabat.

His rebus in Gallia gestis, Caesar factus est Romae notus _____

Auditis Catulli carminibus, discipuli plaudunt

Te laeto, ego maestus sum

B - Passe para Latim:

Por ordem do legado (=mandando o legado), o soldado foi entregar uma carta a César.

Com a doença do pai (= estando o pai doente) os filhos faltaram (desum + dat.) à escola

Após a tomada de Tróia (= tomada Tróia), Eneias navegou em direcção à Itália

Com a ajuda de Marte e Vénus (= ajudando - adiuvare - Marte e Vénus), os Troianos resistiam (*resistere*) ao ataque (*impetus,us*) dos Gregos

Se Fabulo trazer uma boa ceia (= trazendo Fabulo), o (seu) amigo Catulo ficará satisfeito

C - Desdobre os seguintes ablativos absolutos:

laeto te ego maestus sum

Troia capta, Gracchi gaudebant

aegrotante te, medicum petii

cani latrante, latrones fugerunt

D - Complete as seguintes frases:

imperante legato, Caturix

magistro praesente, discipuli

aegrotante patre, mater

nobis ridentibus, magister

MARIA TERESA SCHIAPPA AZEVEDO